

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira



*Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Elisângela Maura Catarino
(Organizadores)*



Atena
Editora

Ano 2020

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira



*Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Elisângela Maura Catarino
(Organizadores)*



Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Drª. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Aspectos históricos, políticos e culturais da educação brasileira

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Elisângela Maura Catarino

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A838	<p>Aspectos históricos, políticos e culturais da educação brasileira 1 [recurso eletrônico] / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Maria Teresa Ribeiro Pessoa, Elisângela Maura Catarino. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-211-1 DOI 10.22533/at.ed.111202107</p> <p>1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Pessoa, Maria Teresa Ribeiro. III. Catarino, Elisângela Maura.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.

APRESENTAÇÃO

É com imenso prazer que apresentamos a vocês caríssimos leitores a Coletânea “Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira”, composta por 71 textos, oriundos de autores de vários lugares do Brasil, organizado em três volumes, que perpassam pela educação brasileira estabelecendo liames com artefatos da história, política e cultura do nosso povo.

Educar é um ato político e ao mesmo tempo cultural. Os aspectos históricos da educação brasileira nos mostram seu percurso, possibilitando-nos, conhecer sua conjuntura e estrutura. Nos dias que correm, cabe o questionamento: que educação atenderia a conjuntura atual marcada por diversidades e por identidades plurais?

Nessa ótica de pensamento, o volume 1 desta coletânea, traz, em dois eixos temáticos, a educação em diálogo com aspectos significativos da diversidade de políticas e de culturas que povoam os espaços educacionais, se materializando em 24 textos reflexivos por onde perpassam termos que servem de guias para importantes debates e discussões. Tais como: autonomia, democracia, saberes pedagógicos, educação popular, sistema, instrução, intervenção, inclusão, prática, reinserção, interdisciplinaridade, direito de escolha, formação de professores, entre outros.

Isto dito, desejamos a todos, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Elisângela Maura Catarino

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM FOCO - PARTE I

CAPÍTULO 1	1
A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA ESCOLAR E FERRAMENTAS DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR	
Lidnei Ventura Klalter Bez Fontana Roselaine Ripa	
DOI 10.22533/at.ed.1112021071	
CAPÍTULO 2	12
A CONTRIBUIÇÃO DE CHARBONNEAU À EDUCAÇÃO: PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE SABERES PEDAGÓGICOS NO BRASIL ENTRE 1959 A 1987	
Jefferson Fellipe Jahnke	
DOI 10.22533/at.ed.1112021072	
CAPÍTULO 3	17
A DEMOCRACIA E A ESCOLA EM UM CENÁRIO PANDÊMICO: A MATERIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DIANTE DA COVID-19	
Renata Cecilia Estormovski Juliana Venzon	
DOI 10.22533/at.ed.1112021073	
CAPÍTULO 4	28
A EDUCAÇÃO POPULAR E O ENSINO DE HISTÓRIA: UM DIÁLOGO PEDAGÓGICO PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA	
Aline Praxedes de Araújo Aparecida Barbosa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1112021074	
CAPÍTULO 5	39
A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO À DISTÂNCIA, AOS MOLDES DO SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL, NA FRONTEIRA SUL-MATO-GROSSENSE	
Eduardo Freitas Gorga Elisa Pinheiro de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.1112021075	
CAPÍTULO 6	53
A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE SOBRE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA EM UMA TURMA DO 6º ANO	
Rosimere dos Santos Nascimento Alves Hélio Rosa de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.1112021076	
CAPÍTULO 7	67
A INSTRUÇÃO PRIMÁRIA NAS CADEIAS PARAENSES: ORIGENS E FUNCIONAMENTO (1871-1940)	
Cilicia Iris Sereni Ferreira Orlando Nobre Bezerra de Souza Ney Cristina Monteiro de Oliveira Raimundo Alberto de Figueiredo Damasceno	
DOI 10.22533/at.ed.1112021077	

CAPÍTULO 8 80

A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA EM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NO CONTEXTO DA ORFANDADE E ADOÇÃO

Isabelle Cerqueira Sousa
Ana Maria Fontenelle Catrib
Sílvia Helena de Amorim Martins
Patrícia do Carmo Lima
Tallys Newton Fernandes de Matos
Luiza Valeska Mesquita Martins
Sarah Lorena Silva Macêdo

DOI 10.22533/at.ed.1112021078

CAPÍTULO 9 92

A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO DENTRO E FORA DO AMBIENTE ESCOLAR

Lucio Araujo Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.1112021079

CAPÍTULO 10 104

A PRÁTICA DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA E OS ESPAÇOS NÃO FORMAIS

Rodrigo Bastos Daude
Carlos Augusto Cardoso de Jesus
Gabrielle Correia Silva dos Santos
João Pedro Marques Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.11120210710

CAPÍTULO 11 116

A REINSERÇÃO DE JOVENS NO SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO: O PROJÓVEM URBANO NO HORIZONTE

Maria Aparecida de Queiroz
Marcos Torres Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.11120210711

CAPÍTULO 12 127

AQUISIÇÃO DA ESCRITA E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: VALORIZANDO OS SABERES DA COMUNIDADE LOCAL

Jullyane Glaicy da Costa Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.11120210712

EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM FOCO - PARTE II

CAPÍTULO 13 138

AS CIÊNCIAS SOCIOLOGICA E HISTÓRICA: UMA RELAÇÃO DE INTERDISCIPLINARIDADE ESTRUTURAL

Hélio Fernando Lôbo Nogueira da Gama

DOI 10.22533/at.ed.11120210713

CAPÍTULO 14 148

AS CONTRIBUIÇÕES DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA PRÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Thais Tamires Guimarães da Costa
Francisca Celia Lima Paula
José Ygor Ribeiro dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.11120210714

CAPÍTULO 15	158
AS GINÁSTICAS E AS DIMENSÕES DO CONTEÚDO NO CONTEXTO ESCOLAR	
Kelly Silva Teixeira Thais Vinciprova Chiesse de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.11120210715	
CAPÍTULO 16	174
AS INFLUÊNCIAS DA FILOSOFIA NA FORMAÇÃO DOCENTE	
Leonardo Mendes Bezerra Marinete Aparecida Martins Leo Victorino da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.11120210716	
CAPÍTULO 17	182
ASPECTOS HISTÓRICOS, POLÍTICOS E CULTURAIS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: SOBRE A UNIVERSIDADE, UM ESTUDO HISTÓRICO II	
Oscar Edgardo Navarro Escobar	
DOI 10.22533/at.ed.11120210717	
CAPÍTULO 18	194
BALANÇO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA: UNIVERSALIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS AFIRMATIVAS NOS CURSOS DE DIREITO DA REGIÃO DO VALE DO JAURU E DE CÁCERES – MT NO PERÍODO DE 2009-2019	
André Luiz Picoli Herrera	
DOI 10.22533/at.ed.11120210718	
CAPÍTULO 19	203
BILINGUISMO NA EDUCAÇÃO DE SURDOS NA FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES	
Lineise Auxiliadora Amarilio dos Santos Cláudia Araújo de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.11120210719	
CAPÍTULO 20	213
CENTROS RURAIS DE INCLUSÃO DIGITAL E A FORMAÇÃO EM SERVIÇO: REFLEXÕES SOBRE/ A PARTIR DA METODOLOGIA SEQUÊNCIA FEDATHI	
Ana Carmen de Souza Santana Mirley Nádila Pimentel Rocha Roberta Cavalcante de França Lara Saldanha Meneses Nepomuceno	
DOI 10.22533/at.ed.11120210720	
CAPÍTULO 21	220
INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NA PRÁTICA AVALIATIVA DE UMA GESTÃO DA SALA DE AULA EM CÍRCULO DE CULTURA	
Rilva José Pereira Uchôa Cavalcanti Zelia Maria dos Santos Freitas José Santos Pereira Glória Maria Alves Machado	
DOI 10.22533/at.ed.11120210721	

CAPÍTULO 22	226
CONTAR E OUVIR HISTÓRIAS: UM JEITO DIFERENTE DA CRIANÇA DESCOBRIR E COMPREENDER O MUNDO	
Maria Cristina Pinheiro da Silva	
Elaine Gaiva Leal	
Vanusa Aparecida Almeida	
Luiz Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.11120210722	
CAPÍTULO 23	233
CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS DAS PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	
Lucimara da Cunha Santos	
Dafne Fonseca Alarcon	
Soeli Francisca Mazzini Monte Blanco	
DOI 10.22533/at.ed.11120210723	
CAPÍTULO 24	243
DIREITO DE ESCOLHA? UM OLHAR SOBRE A SEDUÇÃO POLÍTICA DO NOVO ENSINO MÉDIO	
Erika Aparecida de Paula Silva Lima	
Bárbara Carine Soares Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.11120210724	
SOBRE OS ORGANIZADORES	254
ÍNDICE REMISSIVO	256

AS INFLUÊNCIAS DA FILOSOFIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 29/03/2020

Leonardo Mendes Bezerra

Universidade Estadual do Maranhão, Professor Assistente II, lotado no Departamento de Educação, Balsas-MA

Doutorando em Educação pela Universidade de Sorocaba - UNISO

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9781-0047>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3796350604219997>

Marinete Aparecida Martins

Universidade de Sorocaba, Professora Titular da Universidade de Sorocaba

Doutorando em Educação pela Universidade de Sorocaba - UNISO

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7377-5788>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9099581779310257>

Leo Victorino da Silva

Universidade de Sorocaba, Professor Assistente da Universidade de Sorocaba

Doutorando em Educação pela Universidade de Sorocaba - UNISO

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4051-3551>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1013214404688752>

se a pesquisa bibliográfica e exploratória de dados de publicações secundárias como artigos científicos, além de livros. Analisou-se o conteúdo conforme os preceitos de Bardin (2016) em que consistiu nas seguintes etapas: seleção das informações pertinentes ao objetivo desta pesquisa, agrupamento por afinidades de assuntos, interpretações das informações e sistematização qualitativa que se convertem em três categorias de análise, a seguir: 1. Pensamento interpretativo, crítico e reflexivo; 2. Filosofia como colaboradora à formação da opinião pública; 3. Colaboração da Filosofia na práxis pedagógica cotidiana. Os resultados apontaram que trabalhar com filosofia nos cursos de licenciatura desenvolve e potencializa ações reflexivas e críticas, proporcionando também mudanças de atitude, capacidades autocríticas e compreensões das teorias filosóficas aplicadas a realidade social.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente. Análise de conteúdo. Ensino de Filosofia. Práxis pedagógicas. Opinião pública.

RESUMO: Este artigo investiga as influências do ensino de Filosofia na formação de professores. No percurso metodológico, utilizou-

ABSTRACT: This article investigates the influences of philosophy teaching on teacher education. In the methodological course, we used the bibliographic and exploratory research of data from secondary publications as scientific articles, as well as books. The content was analyzed according to the Bardin (2016) precepts, which consisted of the following steps: selection of information pertinent to the objective of this research, grouping by affinity of subjects, interpretations of information and qualitative systematization that become three categories of analysis, following: 1. Interpretive, critical and reflective thinking; 2. Philosophy as a contributor to the formation of public opinion; 3. Collaboration of philosophy in everyday pedagogical praxis. The results showed that working with philosophy in undergraduate courses develops and enhances reflexive and critical actions, also providing changes in attitude, self-criticism and understanding of philosophical theories applied to social reality.

KEYWORDS: Teacher training. Content analysis. Philosophy teaching. Pedagogical praxis. Public opinion.

INTRODUÇÃO

A formação de professores é uma questão antiga e, ao mesmo tempo, atual. No Brasil, em 1882, Rui Barbosa analisou a educação no período imperial e criticou a situação em que se encontrava o ensino superior (BEZERRA; CARVALHO; MALDANER, 2019).

Não obstante, historicamente, a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), em especial o campus de Balsas, possui vocação pela formação inicial de professores para exercerem sua função de criadores de mentes reflexivas, críticas, autoras de suas histórias e da existência (MENDES; BEZERRA, 2019; UEMA, 1998; UEMA, 2011; UEMA, 2013).

Diante disto, este artigo apresenta uma revisão dos resultados das produções bibliográficas dos trabalhos publicados que se originaram após a conclusão de dois projetos de pesquisa: *“Memória e História: as contribuições da Universidade Estadual do Maranhão para o desenvolvimento da região de Balsas”* e o segundo intitulado *“Histórias da formação de professores: contribuições da Universidade Estadual do Maranhão para o Dinamismo da Microrregião dos Gerais de Balsas”*, desenvolvidos nos anos de 2017 a 2019.

Nos meandros investigativos das produções publicadas nos seguintes periódicos “InterEspaço” (BEZERRA; SILVA, 2018) e “Research, Society and Development” (BEZERRA; CARVALHO; MALDANER, 2019; MENDES; BEZERRA, 2019), observou-se a menção das disciplinas “Filosofia” e “Filosofia da Educação”, enquanto elementos que contribuem para a potencialização das capacidades interpretativas, reflexivas e também críticas para a construção dos saberes educativos e do agir comunicativo.

Considerando isto, a produção deste artigo se justifica pelo atual contexto social e

político e pelas declarações, não somente do atual Presidente a República, Jair Messias Bolsonaro, mas também do Ministro da Educação, Abraham Weintraub, e, particularmente, sobre a afirmação deste último sobre a inutilidade do ensino de filosofia para a região nordeste do Brasil (FÓRUM, 08 abr. 2019).

Buscamos trazer à luz as considerações a respeito da temática pesquisada e discutida no viés teórico e empírico da prática educativa na formação inicial docente.

O interesse em focar nas informações bibliográficas, originadas dos resultados dos projetos supracitados, relacionados à formação filosófica para docentes - enquanto compreensão da formação profissional e do compromisso social da educação - contribuirá para as reflexões acerca do ensino de filosofia para os cursos de licenciatura.

Estudar o ensino de filosofia avorecerá as práticas interpretativas e compreensivas do mundo e sobre o cotidiano da educação. Diante desses pressupostos, o objetivo deste trabalho é investigar as influências do ensino desta disciplina na formação docente.

Ademais, destaca-se que os resultados dessa produção foram apresentados e publicados nos anais do II Congresso Internacional de Educação da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste) – “A pesquisa em educação e os seus impactos no desenvolvimento humano”, ocorrido na cidade de Presidente Prudente, no estado de São Paulo, em 2019.

METODOLOGIA

Para este estudo, realizou-se pesquisa bibliográfica e foram explorados dados secundários de publicações anteriores. A análise foi realizada conforme os preceitos das teorias de Bardin (2016).

Os caminhos adotados foram: recorte das informações relevantes, agrupamento quantitativo das informações por afinidades, interpretação das informações e sistematização qualitativamente que se agruparam em três categorias, advindas dos discursos dos egressos, conforme se apresenta no quadro 1; derradeiramente, apresentam-se os resultados e discussão do estudo.

Ordem	Categorias de análise
1ª categoria	Pensamento interpretativo, crítico e reflexivo
2ª categoria	Filosofia como colaboradora à formação da opinião pública
3ª categoria	Colaboração da filosofia na práxis pedagógica cotidiana

Quadro 1 – Categorias de análise

Fonte: Autoria própria

Com base no quadro 1, discute-se, didaticamente os itens organizados e os resultados das três categorias analíticas apresentadas.

Primeira Categoria - “Pensamento interpretativo, crítico e reflexivo”

Destaca-se que todo processo educativo possui uma orientação axiológica. Ensinar filosofia é proporcionar aos estudantes a compreensão do processo de ensino-aprendizado, pois os conteúdos das disciplinas “Filosofia” e “Filosofia da Educação” devem favorecer o desenvolvimento de potencialidades interpretativas e reflexivas e, por meio do agir comunicativo, estimular a emancipação crítica do estudante.

Sobre a emancipação crítica, Freire (2011), esclarece que é um processo de construção da identidade sem imitar subservientemente outras culturas e tornar-se alienado. Assim, os docentes da “Filosofia” ou “Filosofia da Educação” devem ensinar os sujeitos a desenvolverem o pensamento crítico como exercício do pensamento e devem valorizar o conhecimento do mundo dos estudantes (senso comum e empirismo), relacionando-os com os conhecimentos teóricos.

Essa relação entre empirismo, senso comum e conhecimentos teóricos são propulsões pedagógicas para a (re)construção de saberes e pela transformação de valores (ARANHA, 2000).

Adentrar na realidade filosófica da educação é abrir-se para o diálogo e para o reconhecimento dos professores – sejam em formação ou não, em (re)construírem os conhecimentos através do símile entre a teoria e a prática. Para isso, não basta ensinar conteúdos da Filosofia da Educação parafraseando pensamentos filosóficos e instruindo com a história do pensamento (BEZERRA; CARVALHO; MALDANER, 2019, p. 17).

A “Filosofia” e a “Filosofia da Educação” proporcionam aos estudantes de graduação em licenciaturas, além do conhecimento teórico dos clássicos e dos contemporâneos – como por exemplo: Platão, Aristóteles, Agostinho, Aquino, Descartes, Rousseau, Foucault, Marx, entre outros – a elaboração do pensamento sistematizado, consciente, reflexivo e crítico para pensar sobre o próprio pensamento, elaborando opiniões conscientes e legitimadas com o intuito de alcançar a compreensão-reflexão-ação e, assim, transformar pensamentos, atitudes e hábitos.

O sentido educativo deve se aproximar de uma educação para a vida que desenvolva e potencialize as capacidades em realizar reflexões e críticas em suas multidensões, pois “uma das principais tarefas da Filosofia da Educação é a determinação dos valores e dos fins educativos mediante o exercício pedagógico da reflexão filosófica em uma tentativa de análise crítica dos discursos educacionais” (BEZERRA; CARVALHO; MALDANER, 2019, p. 4).

Assim, para desenvolver as aptidões reflexivas e críticas, faz-se necessário que seja trabalhada com os estudantes a capacidade de formar opiniões de cunho público. Entendemos que a “Filosofia” e “Filosofia da Educação” são disciplinas que colaboram para potencializar e desenvolver tais competências.

Segunda Categoria – “Filosofia como colaboradora à formação da opinião pública”

Para se formar opinião, antes de tudo, é necessário compreender, interpretar e externar a informação. Essa ação conforme Aristóteles (2006) apontou serem todos os seres humanos, seres políticos, por criar vínculos sociais pela interação e pela elaboração de opiniões para satisfazer suas necessidades e desejos.

Mill (1991) destaca que a formação da opinião pública tem como objetivo propagar a vontade individual e os desejos de alguns grupos. Ela fomenta a liberdade de expressão de cada uma das épocas.

A liberdade é o princípio para as escolhas possíveis que se realiza como decisão e ato voluntário (CHAUÍ, 2000). Assim, o artigo 5º da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), destaca em seu inciso VI a inviolabilidade da liberdade de consciência e de crença, assegurando a proteção dos espaços onde ocorrem os cultos e liturgias religiosas, garantidas pela lei.

De modo similar, a liberdade de expressão proporciona o conjunto de opiniões daquilo que as percepções são captadas e que internamente os sujeitos acreditam saber. As próprias orientações curriculares para o ensino médio nos apresentam sinteticamente que as competências e habilidades são desenvolvidas em três grupos:

Representação e comunicação; Investigação e compreensão e Contextualização sociocultural. Para realizar essas habilidades pedagógicas, foram apontados pelos docentes os métodos erodemático, peripatético, reflexivo e opinião pública e o método preletivo (BRASIL, 2006 apud BEZERRA; SILVA, 2019, p. 211).

Nesse sentido, as opiniões, quando mediadas – como, por exemplo, com a aplicação do método socrático (maiêutica) – impulsionariam a busca pela verdade e proporcionariam um campo aberto para novas pesquisas.

Destaca-se a importância que os professores sejam formados a partir de processos não mecanicistas de repetição da informação e sim, com uma intensão axiológica e que valorize os conhecimentos e saberes de mundo dos estudantes, com ações pedagogicamente planejadas, orientadas para atos problematizadores, democráticos e éticos, com o objetivo de produzir conhecimentos e proporcionar transformações sociais (FREIRE, 2011).

Diante disso, o importante na formação docente, conforme Freire (2014) não são os processos mecânicos de repetição dos saberes, e sim, a compreensão axiológica as emoções, dos sentimentos, das vontades, da insegurança a ser sobrepujada pela segurança, do temor que, ao ser “educado”, vai acendendo a coragem.

Com a dialética exercitada em que a “Filosofia” transformaria as opiniões em questões investigativas, o exercício do pensamento deve ser estimulado nas aulas de “Filosofia”, a fim de proporcionar “A formação da opinião pública, por meio do olhar filosófico, favorece uma maior compreensão, sendo, pois, um modo formativo e emancipador dos discentes” (BEZERRA; SILVA, 2018, p. 212).

O exercício do pensamento torna-se necessário nas aulas de “Filosofia” por mediar e facilitar o processo de ensino-aprendizagem e da práxis pedagógica nos requisitos destacados por Saviani (1975).

Para tanto, é importante que os professores sejam capazes de atuar de forma planejada e de proporcionar aos estudantes das licenciaturas a possibilidade de elaborarem problemas e os analisarem sob a luz das teorias filosóficas e científicas. Diante disso, as atribuições sobre os professores de “Filosofia” são destacadas por Bezerra; Silva (2018, p. 208)

Os professores de Filosofia devem provocar situações filosóficas no espaço escolar, e trabalhar com as questões constitucionais do direito à igualdade é uma forma necessária para que os alunos possam desenvolver uma maior compreensão dos conteúdos filosóficos e relacioná-los com as práticas empíricas atuais. Apresentar e discutir a temática do direito subjetivo, a igualdade dos seres humanos, é buscar diálogos reflexivos e emancipatórios frente às diversas situações cotidianas da contemporaneidade.

Destacamos também que os conteúdos filosóficos são imprescindíveis para a formação inicial de professores por oferecerem os meios aos estudantes para refletirem sobre as várias questões que envolvem o cotidiano educacional. As reflexões filosóficas sobre o mundo, o contexto social e o cotidiano escolar potencializam a análise mais aprofundada da complexidade educativa e contribuem para o desenvolvimento intelectual dos novos professores.

Assim, quanto aos saberes filosóficos, compreendemos que a oferta das disciplinas possibilita desenvolver “saberes, conhecimentos, competências, valores e práticas estão voltados à articulação interdisciplinar, ou seja, a organização curricular oferecida pelos cursos de licenciatura” (MENDES; BEZERRA, 2019, p. 17).

Nesse percurso, as reflexões de Bezerra; Silva (2018) destacam que pedagogicamente é necessário que os professores sensibilizem os estudantes acerca das múltiplas temáticas urgentes e emergentes da atualidade, expondo definições e conceitos, construindo problemas, considerando os saberes de mundo, de vivências dos estudantes e, por último, conectando as várias reflexões com as teorias.

Para tanto, faz-se necessário que os professores de “Filosofia” sejam problematizadores, reflexivos e críticos, pois caso contrário, as possibilidades tornam-se remotas. Assim, refletir criticamente os aspectos educativos exige, pois, um conjunto de requisitos de compreensivos (BEZERRA; CARVALHO; MALDANER, 2019).

Os estudos de Kierkegaard (2013) reforçam esses pensamentos, pois, compreende-se que os professores necessitam ensinar estudantes a refletir para que se tome consciência de si e do contíguo de condições sob o ato de pensar e do pensamento. Logo, faz-se necessário que a teoria deve estar aliada à prática pedagógica em que os professores possam ensinar os estudantes a exercerem a cidadania, e que essa

atividade seja capaz de proporcionar a autonomia, o entendimento e a reflexão sobre os conhecimentos produzidos (BEZERRA; CARVALHO; MALDANER, 2019).

CONCLUSÕES

O contexto social e político brasileiro sempre reivindicou uma postura crítica e um pensamento reflexivo sobre o cotidiano da formação de professores e as demandas sociais e políticas na construção de identidades de sujeitos conscientes e autores de transformações necessárias para o avanço da democracia, da participação cidadã, da ciência e até mesmo da aceitação dos resultados científicos.

Em contracorrente à ideologia política do Governo Bolsonaro, destacamos a relevância da disciplina de “Filosofia” e suas aplicações no desafio de despertar o espírito crítico que liberta do pensamento alienante e estabelecido como verdade universal.

Diante disso, percebeu-se que as aulas de “Filosofia” nos cursos de formação de professores possibilitam aos egressos das licenciaturas atitudes mais reflexivas e críticas sobre a sua própria prática educativa.

Assim, a sensibilização dos egressos, enquanto docentes da educação básica, personificou hábitos e atitudes de pensamentos críticos que reconhecem os estudantes como sujeitos subjetivos e com variações axiológicas e culturais.

Nessa perspectiva, espera-se que os professores de “Filosofia” e “Filosofia da educação” possam contribuir para a geração de uma racionalidade que desenvolva e/ou potencialize nos estudantes as capacidades de autocríticas para a compreensão do pensamento filosófico e, na ótica intersubjetiva, oportunizar as atividades referentes à análise e reflexões nas ações educativas e na formação docente, apresentando assim, as atribuições da filosofia na educação.

REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. A política. São Paulo: Martin Claret, 2006.

ARANHA, M. L. A. História da Educação. São Paulo: Moderna, 2000.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016.

BEZERRA, L. M.; SILVA, M. N. S. Por que os professores de filosofia deveriam ensinar o direito à igualdade em sala de aula? InterEspaço, v. 4. n. 13. jan./abr. 2018, p. 198-217. Disponível em: <<http://www.periodicoeletronicos.ufma.br/index.php/interespaco/article/view/8863/5370>> Acesso em 24 out 2019

BEZERRA, L. M.; CARVALHO, A. C. T. B.; MALDANER, L. C. B. F. The philosophy of education as problematizing and reflective in teacher education. Research, Society and Development. 2019. 8(2):e1782612. Disponível em: <<https://rsd.unifei.edu.br/index.php/rsd/article/view/612/631>>. Acesso em 25 out. 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988.

CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2000.

FÓRUM. Ministro da Educação acha que universidades do Nordeste não deveriam ensinar sociologia. Disponível em: < <https://revistaforum.com.br/politica/ministro-da-educacao-acha-que-universidades-do-nordeste-nao-deveriam-ensinar-sociologia/>> Acesso em 08 set 2019.

FREIRE, P. Educação e Mudança. 38 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 30 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014.

KIERKEGAARD, S. As obras do amor: algumas considerações cristãs em forma de discursos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

MENDES, G. M.; BEZERRA, L. M. Contributions of the Center for Higher Studies of Balsas in initial teacher training. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 6, p. e29861068, mar. 2019. Disponível em: < <https://rsd.unifei.edu.br/index.php/rsd/article/view/1068/886> >. Acesso em 24 out. 2019.

SAVIANI, D. A filosofia na formação do educador. **Revista D/doto**, Ed. nº 1, vol. 1, jan. 1975. Disponível em: <http://portalgens.com.br/portal/images/stories/pdf/A_filosofia_na_formao_do_educador.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2018.

MILL, J. S. Sobre a Liberdade. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO [UEMA]. **Projeto político pedagógico do curso de licenciatura em Letras** – língua portuguesa, língua inglesa e respectivas literaturas. Balsas: UEMA/CESBA, 2013.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO [UEMA]. **Projeto Pedagógico do curso de Ciências – Habilitação Matemática e Física**. Balsas - MA: UEMA/CESBA, 1998.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO [UEMA]. **Projeto Pedagógico do curso de Matemática**. Balsas - MA: UEMA/CESBA, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adoção 51, 80, 81, 82, 83, 87, 88, 90, 91, 98, 109, 194, 201, 203, 204

Análise de Conteúdo 174, 180

Aprendizagem Significativa 127, 130, 136, 137, 148, 149, 151, 152, 156, 157

Aquisição da Escrita 127

Autonomia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 24, 28, 30, 37, 42, 43, 49, 64, 95, 120, 164, 172, 180, 181, 187, 188, 189, 219, 235, 244, 245, 249, 250, 252

B

BNCC 3, 28, 29, 33, 36, 62, 127, 128, 130, 165, 166, 168, 169, 171, 247

Brasil Colônia 70, 182

C

Círculo de Cultura 220, 221, 222, 223, 224, 225

Conselho Deliberativo 1, 2, 6, 8, 9

Cotas 194, 197, 198, 199, 200, 201, 202

Cultura Popular 30, 31, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137

D

Democracia 5, 7, 8, 11, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 143, 180, 189, 192, 242, 251, 253

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 77, 78, 79, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 140, 150, 151, 152, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 231, 232, 233, 234, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255

Educação à Distância 39, 100

Educação Básica 3, 4, 18, 25, 42, 47, 62, 65, 67, 68, 93, 95, 96, 105, 127, 128, 129, 130, 132, 136, 137, 168, 169, 171, 172, 180, 203, 224, 238, 244, 245, 247, 250

Educação Física 77, 158, 159, 160, 162, 164, 171, 172, 173

Educação Popular 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 37, 38

Educação Prisional 67

Educação Superior 51, 53, 93, 95, 96, 182, 187, 188, 192, 194, 195, 201, 220, 221, 223, 242

Ensino Fundamental 24, 38, 41, 43, 44, 53, 55, 56, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 94, 95, 96, 97, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 130, 137, 148, 149, 157, 169, 189

Ensino Médio 24, 25, 28, 31, 33, 36, 38, 39, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 54, 65, 94, 95, 96, 97, 121, 169, 178, 199, 201, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

F

Formação Docente 155, 174, 176, 178, 180, 219, 254

Formação em Serviço 213, 214, 215, 216, 218

Fronteira 39, 40, 41, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 235, 236

G

Gestão da Sala de Aula 220, 221, 223

Gestão Democrática 1, 5, 7, 8, 9, 10, 24, 26, 27

Ginásticas 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165, 167

H

História 2, 7, 8, 12, 13, 15, 16, 22, 23, 28, 31, 34, 35, 36, 38, 48, 57, 67, 68, 79, 81, 84, 90, 111, 112, 113, 114, 126, 132, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 166, 170, 175, 177, 180, 182, 183, 187, 190, 191, 192, 193, 219, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 235, 238, 243, 244, 252

história da educação 2, 7, 8, 13

História da educação 15, 67, 68, 193

História da Educação 12, 38, 180, 193

I

Igreja Católica 12

Inclusão 116, 117, 119, 121, 122, 125, 126, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 205, 209, 212, 213, 214, 215, 216, 236, 255

Inclusão Digital 213, 214, 215, 216

Interdisciplinaridade 29, 138, 139, 142, 147, 224, 225, 234, 235, 236, 237, 241, 242

L

Letramento 53, 54, 55, 58, 61, 65, 66, 127, 129, 130, 131, 211

M

Mapas Conceituais 148, 151

O

Orfandade 80, 81, 82, 91

P

Paulo Freire 5, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 38, 107, 158, 159, 193, 222, 224, 225

Políticas Afirmativas 194, 196, 197, 198, 199, 200, 202

Políticas Educacionais 2, 3, 17, 19, 24, 61, 113, 120, 182, 224, 244, 254

Psicopedagogia 80, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 101, 103

R

Reinserção 116, 117, 118, 119, 121, 125

Residência Pedagógica 148, 149, 151, 156

S

Sociologia 48, 138, 139, 140, 142, 143, 147, 166, 181, 235

V

Violência no Trânsito 92, 94, 99, 101

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br